a mesma tanto necessita, através de investimentos, equipamentos e formações dos educadores.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BONILLA, Maria Helena Silveira; SOUZA, Joseilda Sampaio. Diretrizes metodológicas utilizadas em ações de inclusão digital. In: BONILLA, Maria Helena Silveira; PRETTO, Nelson de Luca (Orgs). Inclusão Digital: polêmica contemporânea. Salvador EDUFBA, 2011. Disponível em: https://bit.ly/2FS8cNK. Acesso em 30 out. 2020.

COUTO, Edvaldo; Ferraz, Maria do Carmo Gomes; PINTO, Jucinara de Castro Almeida. Tecnologias digitais e a promoção da eficácia e da equidade no contexto escolar. Textura, Canoas, v. 19, maio/ago. 2017. Disponível em: https://bit.ly/2MwcUFo. Acesso em 29 out. 2020.

LOLLINI, Paolo. Didática e computadores: quando e como a informática na escola. São Paulo: Loyola, 1991.

NERI, Anita Liberalesso. Velhice e sociedade. 2. Ed. Campinas, SP: Papirus, 2004.

PRETTO, Nelson de Luca. Professores universitários em rede: um jeito hacker de ser. Motrivivência, Florianópolis, ano XXII, nº 34, jun 2010. Disponível em: https://bit.ly/2G7uf31. Acesso em 27 out.. 2020.

PRETTO, Nelson de Luca; ASSIS, Alessandra. Cultural digital e educação: redes já! In: PRETTO, Nelson de Luca; SILVEIRA, Sérgio Amadeu (Orgs). Além das redes de colaboração: internet, diversidade cultural tecnologias do poder. Salvador:

EDUFBA, 2008. Disponível em: https://bit.ly/2E2FyKq . Acesso em 20 out. 2020.

SALGADO, Edmée Nunes; BARBOSA, Paulo Corrêa. Educação de Jovens e Adultos. Rio de Janeiro: Fundação CECIERJI, 2014.

SANTOS, Edméa. Formação de professores e cibercultura: novas práticas curriculares na educação presencial e a distância. Revista da FAEEBA, Salvador. V.11, n.17, jan/jun. 2002. Disponível em https://bit.ly/2X4yH9F. Acesso em 01 nov.2020.

JOGOS E BRINCADEIRAS NA EDUCAÇÃO INFANTL

ROSEMEIRE FRANÇA DA SILVA

RESUMO

Essa pesquisa defende a ideia da importância da utilização de jogos e brincadeiras na Educação Infantil. A brincadeira é uma das formas significativas de aprendizagem, pois quando uma criança brinca, desenvolve o pensamento e a reflexão dela. Diante das perspectivas é que este trabalho visa possibilitar aos educadores uma compreensão da importância dos jogos e brincadeiras no desenvolvimento e aprendizagem infantil. Por meio dos dados coletados em leitura bibliográfica especializada, foi constado que a utilização de jogos e brincadeiras ajuda em novos conhecimentos de forma divertida. Além disso, possibilita a socialização, integração e interação das crianças. Sendo assim, o educador se torna responsável pela aprendizagem, por isso deve trabalhar a criança em sua múltipla formação, nos aspectos biológicos, sociais, cognitivos e afetivo-emocionais.

Palavras-chave: Aprendizagem. Educação Infantil. Jogos e brincadeiras.

INTRODUÇÃO

A Educação Infantil é considerada fundamental para o desenvolvimento integral da criança, que oferece momentos divertidos que realizam as necessidades básicas, proporcionando atividades com jogos e brincadeiras infantis, para resultarem na aprendizagem da criança, descobrindo habilidades e propiciando o cognitivo de cada criança. Por meio do contato da criança com os jogos e brincadeiras, permite-se a construção de novas descobertas e de realidades rica de significados.

A brincadeira, não é o brinquedo em si, o objeto, e também não é a técnica, mas o conjunto de procedimentos e habilidades. A brincadeira proporciona experiências originais, reveladoras e única, mesmo que as crianças brincam repetidas vezes, a brincadeira é imprevisível.

Sabendo-se da grande importância que os jogos e brincadeiras exercem na aprendizagem das crianças, é que este artigo analisa a partir da pesquisa bibliográfica, dando ênfase a leituras que considerem o quanto é necessário o brincar no dia-a-dia das crianças.

Infelizmente algumas instituições escolares da educação infantil permanecem com atividades repetitivas, descontextualizadas, tendo como finalidade um desenvolvimento da coordenação motora através do treinamento manual e conceitos decorados. No entanto, esse não é o melhor método no favorecimento da construção da aprendizagem e entendimento, nem o melhor caminho para proporcionar o conhecimento das capacidades intelectuais envolvidas no desenvolvimento da criança. Por isso, a utilização de jogos e brincadeiras pelas escolas é muito importante para o desenvolvimento da criança e do gosto para a aprendizagem.

Brincar é sem dúvida uma forma de aprender, mas é muito mais que isso.

Brincar é experimentar-se, relacionar-se, imaginar-se, expressar se, negociar, transformar-se. Na escola, o despeito dos objetivos do professor e do seu controle, a brincadeira não envolve apenas a atividade cognitiva da criança. Envolve a criança toda. É prática

Através do jogo, a criança torna-se capaz de atribuir significados diferentes aos objetos; desenvolve sua capacidade da concepção e começa a agir diferente do que vê, mudando sua percepção sobre os objetos.

Segundo Oliveira (2002), o jogo é fundamental para a educação e o desenvolvimento infantil, pois o jogo e a criança caminham juntos, para sua aprendizagem e desenvolvimento.

É nesta perspectiva que se defende a utilização dos jogos e brincadeiras por serem atividades para a mente, o físico e o lúdico que proporcionam a sociabilidade, a criatividade, bem como a formulação de conceitos e ideias sobre a realidade de cada criança. Por isso, o trabalho com o lúdico na Educação Infantil deve se juntar a construção dos jogos por parte das crianças, oferecendo material apropriado e um espaço estruturado para brincar, que permita o enriquecimento das com-

petências imaginativas, criativas, e organizacionais infantis e a construção de novos conhecimentos.

Conduzir a criança à busca, ao domínio de um conhecimento mais abstrato misturando habilmente uma parcela de trabalho (esforço)

com uma boa dose de brincadeira transformaria o trabalho, o aprendizado, num jogo bem- sucedido, momento este em que a criança pode mergulhar plenamente sem se dar conta disso.

(ALMEIDA, 2003, p.60)

Na prática pedagógica escolar, deve existir o equilíbrio entre o esforço e a satisfação da criança, instrução e diversão. Para que ocorra uma educação lúdica, os professores precisam estar preparados para realizá-la. A criança irá gostar da escola, de estudar e de buscar o conhecimento. Tudo isso de forma alegre, participativa e desafiadora.

De modo geral, é preciso recuperar o verdadeiro sentido da palavra "escola": lugar de alegria, prazer intelectual, satisfação. É preciso também repensar a formação do professor, para que reflitam cada vez mais sobre a sua função (consciência histórica) e adquira cada vez mais competência, não só em busca do conhecimento teórico, mas numa prática que se alimentará do desejo de aprender cada vez mais para poder transformar.

(ALMEIDA, 2003, p.64)

É essencial a utilização do jogo para a aprendizagem na educação infantil, e para isso, a instituição de aprendizagem e o professor precisam valorizar o lúdico como garantia de um desenvolvimento contínuo. Sendo introduzindo na prática educativa, pois existe uma ligação entre infância, aprendizagem, jogo e educação, que auxiliam o desenvolvimento intelectual, favorece a autonomia e a sociabilidade.

A possibilidade de apropriação de conhecimentos se faz presente, nas interações sociais, desde que a criança vem ao mundo. Sendo assim, menosprezar a capacidade de elaboração subjetiva de cada ser humano ou a responsabilidade de instituição de educação infantil frente à gama de conhecimentos que serão colocados à disposição das crianças significa, no mínimo, empobrecer o universo infantil. (MACHADO apud

OLIVEIRA, 1996, p.26)

Desde o nascimento da criança, ela interage de diversas maneiras no ambiente em que vive. A partir que começa a frequentar uma instituição de aprendizagem da educação infantil, a interação da criança se torna diferente das interações que vive com seus pais. Ao interagir com outros adultos e dividir o mesmo espaço e brinquedos com outras crianças, passa por situações que antes eram desconhecidas.

É a interação social que desenvolve na criança as funções psicológicas (percepção categorial, memória lógica, imaginação criadora, etc.). Para o sociointeracionalismo, a aprendizagem, o ensino e o desenvolvimento, não existem de forma independente. A aprendizagem oferece o desenvolvimento, que possibilita a aprendizagem e isso não ocorreria sem a mediação de outra pessoa. O que significa que a interação promove o desenvolvi-

mento.

A interação educativa se dará enquanto for uma maneira agradável de ensinar para a criança. Daí a necessidade da instituição de educação infantil fazer um planejamento prévio, acompanhamento e avaliação das interações pedagógicas.

Nas escolas de educação infantil, a perspectiva sociointeracionismo exige que sejam analisados os conhecimentos presentes nas interações entre as crianças e crianças com os adultos. Os profissionais da educação e as crianças envolvidas nas interações pedagógicas precisam unir diferentes tipos de conhecimentos, desenvolvendo experiências interacionais educativas variadas: as manifestações do lúdico; colocar em prática tarefas com parceiros; o estudo dos conteúdos tratados no grupo.

A IMPORTÂNCIA DE JOGOS E BRINCADEIRAS PARA PRENDIZAGEM DA CRIANÇA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

A brincadeira desenvolve a autoestima das crianças, ajudando-as a ganhar, de forma progressiva, suas aquisições com criatividade. Nas brincadeiras, as crianças transformam os conhecimentos que já possuíam anteriormente em conhecimentos gerais com os quais brincam.

Segundo Oliveira (2002), a brincadeira é recurso privilegiado para o desenvolvimento da criança pequena, que aciona e desenvolve processos psicológicos, principalmente a memória e a capacidade de expressar elementos com diferentes linguagens de representar o mundo por imagens, de tomar o ponto de vista do interlocutor e ajustar seus próprios argumentos por meio de confrontos de papéis que neles se estabelecem, de ter diversão e de partilhar situações de emoção e afetividade.

A importância do brincar também está ligada ao desenvolvimento da imaginação, na fundamentação de afetos, descobertas de habilidades e na medida em que assumem vários papéis, gera competências cognitivas e interativas.

É no espaço das brincadeiras que também se encontram os jogos, estes tem como finalidades desenvolver o raciocínio lógico e trabalhar a competitividade. Friedrich Fröbel foi o primeiro educador a dar ênfase nas atividades lúdicas, nos brinquedos, idealizando recursos para que as crianças se expressassem como blocos de construção, onde as atividades de criação seriam expostas em papéis, papelão, argila e serragem. Dessa forma Froebel chama a atenção que se deve primeiro fazer com que a criança conheça seu próprio corpo por meio de ritmos e movimentos das partes do seu corpo. Vale destacar que a criança terá mais empolgação para aprender e com isso saberá fazer relações harmoniosas entre o meio em que vive.

Alguns teóricos ressaltam a importância do jogo na educação infantil como recurso para educar e desenvolver a criança, desde que respeitadas às características da atividade lúdica.

Brincando e jogando a criança aplica seus esquemas mentais à realidade que a cerca, aprendendo-a e assimilando-a. Brincando e jogando, a criança reproduz as suas vivências, transformando o real de acordo com seus desejos e interesses. Por isso, pode se dizer que, através

do brinquedo e do jogo, a criança expressa, assimila e constrói a sua realidade (RIZZI; HAYDT, 1987, p. 15).

A educação terá como meta buscar de um modo mais saudável de aprender, favorecendo as crianças uma interação lúdica com a garantia da felicidade, alegria, empolgação, satisfação e a vontade de aprender, exercendo como elemento principal o desenvolvimento físico, cognitivo, motor e psicológico infantil. É no jogo e na brincadeira que a criança determina tudo que está ao seu redor, obtendo experiências e informações e, principalmente, criando atitudes e valores, conhecendo o meio que vive. O ser que brinca e joga, é também o ser que age, sente, pensa, aprende se envolve fisicamente, mentalmente e socialmente.

Conforme este entendimento é defendido cada vez mais que as brincadeiras sejam inseridas aos conteúdos diários, permitindo tudo o que a criança merece aprender e imaginar de forma satisfatória. Na Educação Infantil é o melhor lugar para que isso se realize de forma planejada, organizada e com objetivos concretos.

O brinquedo faz com que a criança pense e desenvolva suas capacidades criadoras. Com seus amigos, estabelece contatos sociais, ampliando seu campo de atuação, vivenciando atitudes diferentes e avaliando suas possibilidades como participante de um grupo. O brinquedo tem importância decisiva no desenvolvimento, contribuindo positivamente para realização de cada criança (SAMPAIO, 1984, p. 17).

A educação infantil tem a finalidade o desenvolvimento integral da criança, em seus aspectos físicos, psicológicos, intelectuais e sociais, incluindo, principalmente a ajuda da família da criança.

O desenvolvimento da criança está direcionado ao meio social que pertença, às práticas culturais, às ações das instituições de ensino e às possibilidades de acesso às informações que permeiam o seu contexto, como também o estabelecimento das interações entre a criança e o meio ambiente físico.

A educação infantil, enquanto fase inicial da educação formal tem o poder de despertar na criança o gosto pela leitura, a escrita, a matemática, entre outros. Porém, isso depende da forma como essa criança é estimulada e incentivada. Nesse sentido, essa fase em que a criança começa a frequentar a escola, deve ser marcada com muita alegria.

Utilizar o jogo na educação infantil, significa transferir para o campo de ensino aprendizagem, as condições para maximizar a construção do conhecimento, introduzindo as propriedades do lúdico, da alegria, da capacidade de iniciação e da ação ativa e motivadora.

Segundo Kishimoto (1996), a inclusão do jogo infantil nas propostas pedagógicas transmite para a necessidade dos estudos nos tempos atuais. A importância dessa modalidade de brincadeira se justifica pela aquisição do símbolo. Altera os significados de objetos, de situações criando novos significados que desenvolve uma função simbólica, o elemento que garante a racionalidade ao ser humano. Ao brincar de faz-de-conta a criança está aprendendo a criar.

O jogo, é como promotor da apren-

dizagem e do desenvolvimento, passa a ser considerado nas práticas escolares como essencial aliado para o ensino, já que colocar a criança diante de situações de jogo pode ser um bom caminho para aproximá-la dos conteúdos culturais a ser transmitido na escola, além de poder estar promovendo o desenvolvimento de novas estruturas cognitivas. Atualmente ainda permanecem algumas dúvidas dos educadores a respeito do jogo na educação, sendo os brinquedos considerados como suportes de brincadeiras, os objetos servem como auxilio, trazendo resultado em relação à aprendizagem e no desenvolvimento de algumas habilidades. Neste caso deixa de serem brinquedos para tornar-se material pedagógico. O uso de brinquedos e jogos com o objetivo de criar momentos de brincadeiras em sala de aula nem sempre foi aceito, os jogos muitas vezes é descriminado e a criança é vista como um ser que deve ser apenas disciplinado para adquirir o conhecimento. O professor deve estar preparado para ajudar a criança como utilizar o brinquedo, estimulando a mesma para participar das brincadeiras e ter cuidados também com os brinquedos. Todo o jogo é educativo, pois é por meio do mesmo que a criança aprende, porém o educador deverá trabalhar com o jogo ponderadamente para não tornar a sua aplicação intensa tornando o seu trabalho como uma simples recreação.

De acordo com Kishimoto (1996), o jogo tem a função lúdica, que proporciona diversão, prazer e educativa. A brincadeira permite que a criança participe das tarefas de aprendizagem com motivação. Pode dizer que o jogo é um recurso que ensina, desenvolve e educa de forma prazerosa. Dessa forma, o desafio da atualidade, frente aos novos paradigmas da educação, é possibilitar aos alunos situações problematizadas, com vista a um trabalho pedagógico voltado para o prazer do movimento corporal através das atividades lúdicas, recreativas e psicomotoras, usando por meio das brincadeiras de rodas cantadas, jogos e outras ferramentas para melhorar o ensino na educação infantil.

Portanto, o desenvolvimento da criança deve ser o objetivo principal na educação infantil dentro de um ambiente, que permita oportunidades de jogar, de forma plena e prazerosa.

O educador também serve como incentivador para o trabalho em equipe, para que atinjam metas comuns. A criança precisa de orientação para aprender a ganhar, sem menosprezar as outras crianças e também saber perder sem se sentir diminuída, deixando prevalecer o respeito pela outra criança.

Por isso, a participação em jogos contribui para a formação de atitudes sociais: respeito, solidariedade, cooperação, obediência às regras, senso de responsabilidade, iniciativa pessoal e grupal.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com esta pesquisa ficou claro o quanto a utilização de jogos e brincadeiras na educação infantil ajuda na aprendizagem do aluno. É por meio de jogos, brinquedos e brincadeiras que a criança desenvolverá capacidades como: atenção, afetividade, concentração e psicomotricidade, que são importantes para sua vida futura.